



## VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

*Administradora Judicial*

**CLEVERSON MARCEL COLOMBO**

Sócio

✉ [contato@valorconsultores.com.br](mailto:contato@valorconsultores.com.br)

## 37º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

ABRIL DE 2020

## FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR





## SUMÁRIO

<b>1. GLOSSÁRIO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....</b>	<b>3</b>
<b>3. CRONOGRAMA PROCESSUAL.....</b>	<b>4</b>
<b>4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ.....</b>	<b>6</b>
<b>5. CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL .....</b>	<b>6</b>
<b>6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS .....</b>	<b>6</b>
<b>7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>8</b>
7.1. BALANÇO PATRIMONIAL .....	8
7.1.1. Ativo .....	8
7.1.2. Passivo.....	11
7.2. INDICADORES CONTÁBEIS .....	13
7.2.1. Índices de Liquidez.....	13
7.2.2. Índices de Liquidez Geral .....	13
7.2.3. Índices de Endividamento .....	13
7.2.4. Índices de Rentabilidade .....	14
7.2.5. Capital Circulante Líquido .....	15
7.3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	16
7.3.1. Evolução da Receita .....	17
7.3.2. Margem de Contribuição .....	19
7.3.3. Receita x Despesas Fixas .....	19
7.3.4. Evolução do Ebitda.....	20
7.3.5. Resultado Operacional x Resultado Líquido do Exercício .....	20
7.4. FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO).....	21
<b>8. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS DOS RMA'S .....</b>	<b>23</b>
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>23</b>





## 1. GLOSSÁRIO

<b>AGC</b>	Assembleia Geral de Credores
<b>AJ</b>	Administradora Judicial
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
<b>LRE</b>	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
<b>PRJ</b>	Plano de Recuperação Judicial
<b>Recuperanda</b>	Free Way Comércio de Motocicletas Ltda.
<b>RJ</b>	Recuperação Judicial
<b>RMA</b>	Relatório Mensal de Atividades

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, considerando o acompanhamento mensal da AJ nas instalações da Recuperanda, pode-se afirmar que as informações correspondem as atividades realizadas no período.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de abril de 2020.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.





### 3. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de Recuperação Judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento
72	25/04/2017	Termo de Compromisso
81	28/04/2017	1º RMA
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º ("edital do devedor")
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
-	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
130	30/05/2017	2º RMA
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial
165	29/06/2017	Juntada da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
167	30/06/2017	3º RMA
195	31/07/2017	4º RMA
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º ("edital do AJ")
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
208	31/08/2017	5º RMA
-	15/09/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
217	28/09/2017	6º RMA
-	17/10/2017	Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial
226	31/10/2017	7º RMA
233	17/11/2017	Decisão interlocutória que convoca a AGC
260	29/11/2017	8º RMA
-	01/12/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
282	21/12/2017	9º RMA
285	30/01/2018	10º RMA
-	02/02/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period)
298	20/02/2018	Ata da 1ª Convocação AGC
300	27/02/2018	11º RMA





304	28/02/2018	Análise pelo Magistrado sobre a deliberação da AGC
355	29/03/2018	12º RMA
367	30/04/2018	13º RMA
369	10/05/2018	Decisão de Homologação do PRJ
429	31/05/2018	14º RMA
454	13/06/2018	Interposição de recurso pelo Banco Bradesco S.A.
467	30/06/2018	15º RMA
505	31/07/2018	16º RMA
506	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Itaú Unibanco S.A.
507	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Banco do Brasil S.A.
551	31/08/2018	17º RMA
568	28/09/2018	18º RMA
619	29/10/2018	19º RMA
669	22/11/2018	20º RMA
713	20/12/2018	21º RMA
725	31/01/2019	22º RMA
744	27/02/2019	23º RMA
773	29/03/2019	24º RMA
-	02/04/2019	Interposição de Recurso Especial pelo Itaú Unibanco S.A.
786	24/04/2019	25º RMA
797	28/05/2019	26º RMA
800	06/06/2019	Manifestação da Recuperanda informando apropriação indevida de valores pela Caixa Econômica Federal após o pedido de Recuperação Judicial.
806	29/06/2019	27º RMA
810	30/07/2019	28º RMA
814	30/08/2019	29º RMA
817	30/09/2019	30º RMA
826	31/10/2019	31º RMA
832	02/12/2019	32º RMA
833	04/12/2019	Devolução de R\$1.062.340,43 pelo Itaú Unibanco S.A., em decorrência de acórdão prolatado no Agravo de Instrumento nº 1687098-5
837	19/12/2019	33º RMA
841	30/01/2020	34º RMA
874	21/02/2020	Acórdão – Agravo de Instrumento nº 0031187-78.2018.8.16.0000, interposto pelo Banco do Brasil S.A.





879	27/02/2020	Decisão monocrática – Agravo de Instrumento nº 0057213-79.2019.8.16.0000, interposto pela Recuperanda
882	27/02/2020	Decisão – Recurso Especial nº 1.798.181 – PR, interposto pelo Itaú Unibanco S.A.
923	29/02/2020	35º RMA
951	31/03/2020	36º RMA
952	08/04/2020	Petição da Recuperanda requerendo seja restituído valor apropriado pela Caixa Econômica Federal, bem como, desbloqueados valores pela mesma instituição financeira, visto se tratarem de crédito sujeito aos efeitos da recuperação judicial
954	09/04/2020	Despacho judicial informando que a questão levantada no seq. 952 já é objeto dos autos nº0026262-51.2019.8.16.0017, devendo lá ser discutida

## 4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Contato, via *e-mail*, com a diretora administrativa e financeira da Recuperanda, Sra. Maria Andreia Peixoto Nakanishi, para colher informações acerca das atividades da empresa, a fim de subsidiar este relatório.

## 5. CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

É essencial mencionar que foi entregue a AJ os comprovantes de depósito das 9ª e 10ª parcelas dos pagamentos aos credores das Classes III e IV, em cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial, e conforme já elucidado nos relatórios anteriores, os créditos da Classe III que alcançassem até R\$5mil, serão liquidados em 12 (doze) parcelas, e aquelas até o valor de R\$50 mil, serão adimplidos em 24 (vinte e quatro) prestações. Referente aos credores ME e EPP (Classe IV), também foram apresentados os comprovantes de depósito das 9ª e 10ª parcelas, cujos créditos de até R\$3mil serão liquidados em 12 (doze) parcelas e aqueles com valor superior, receberão seus créditos em 24 (vinte e quatro) prestações. Os referidos comprovantes de pagamento seguem em anexo a este relatório.

## 6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações operacionais da Recuperanda foram obtidas através de contato, via *e-mail*, realizado pelo representante da Administradora Judicial, com a diretora financeira da Recuperanda, Sra.





Maria Andreia Peixoto Nakanishi, em razão das medidas de isolamento social implementadas pelas autoridades públicas, devido a pandemia da COVID-19, motivo pelo qual, a Administradora Judicial deixou de realizar vistoria *in loco* nas unidades da Recuperanda.

A preposta da devedora relatou que a empresa realizou a suspensão dos contratos de trabalho, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, estando trabalhando com a equipe reduzida, em atenção as orientações da OMS. A intenção da Recuperanda é manter o quadro de pessoas quando da retomada do mercado.

Com relação ao estoque da empresa, informou que no início do isolamento, o volume era relativamente baixo, o que consideraram bom, se avaliado da parte financeira, no entanto, pela perspectiva do comercial, o estoque era muito abaixo do ideal. No momento, está sendo vendido tudo o que tem na loja, o que consideram ótimo.

Questionada pela AJ quando aos efeitos da crise no fluxo de caixa da Recuperanda, a diretora noticiou que, atualmente, a parte financeira está estabilizada, em razão da fábrica estar fechada, com previsão de retorno somente em 04/05/2020. Todavia, ressaltou que há a possibilidade de nova prorrogação da suspensão do funcionamento, visto que a fábrica da Honda fica em Manaus, e a situação do Estado está muito complicada diante da pandemia, de modo que como a produção de motos é em linha, não tem como retomar apenas com parte da equipe.

A pretensão da fábrica quando retornar é a produzir os principais modelos de revenda, quais sejam, BIZ e Titan, para alavancar as vendas das concessionárias.

Quando ao cumprimento de seus compromissos, Sra. Maria Andreia declarou que a Recuperanda conseguiu quitar a folha de pagamento relativa a março/2020 com todos os funcionários, no entanto deixou de recolher os impostos (INSS, PIS, COFINS e ISSQN) referentes ao exercício do mesmo mês, o que pretendem parcelar administrativamente. Em relação ao ISSQN, aduziu que a Prefeitura de Paranavaí prorrogou para outubro a data de vencimento, enquanto as demais prefeituras mantiveram o dia 20/03/2020.

Por fim, informou que não foram pagos os alugueis de todas as lojas no mês de abril/2020. Com alguns proprietários conseguiram realizar negociação de pagamento do valor proporcional ao período trabalhado, o que representa uma redução de cerca de 50% do valor pago, ficando acordado que o pagamento dessa dedução se dará de forma parcelada futuramente.







## 7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nos documentos fornecidos pela Recuperanda.

### 7.1. BALANÇO PATRIMONIAL

#### 7.1.1. ATIVO

O Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente. Para melhor entendimento da atual situação apresentada pela Recuperanda "FREE WAY", apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com as respectivas análises de janeiro a fevereiro de 2020.

No período de análise é possível perceber uma variação progressiva 3.1% que representou respectivamente um aumento de R\$ 646 mil no valor dos ativos da Recuperanda.

ATIVO	mar/17	jan/20	fev/20	AV	AH	AH	Variação	Variação
					fev20/mar17	fev20/jan20	fev20/mar17	fev20/jan20
<b>Ativo Circulante</b>	<b>8.143.559</b>	<b>9.912.582</b>	<b>11.334.329</b>	<b>52,5%</b>	<b>39,2%</b>	<b>14,3%</b>	<b>3.190.769</b>	<b>1.421.747</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	1.470.484	1.342.412	1.414.504	6,6%	-3,8%	5,4%	-55.979	72.092
Créditos	2.802.008	2.560.142	3.440.962	15,9%	22,8%	34,4%	638.954	880.820
Créditos Fábrica	134.815	310.081	308.023	1,4%	128,5%	-0,7%	173.208	-2.058
Créditos a Funcionários e Diretores	958.738	1.732.986	1.775.201	8,2%	85,2%	2,4%	816.464	42.216
Transferências Entre Filiais	284.117	0	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-284.117	0
Tributos a Recuperar/Compensar	103.551	127.198	131.979	0,6%	27,5%	3,8%	28.428	4.781
Outros Créditos	686.930	1.500.729	1.644.512	7,6%	139,4%	9,6%	957.582	143.783
Estoques	1.629.540	1.983.930	2.262.023	10,5%	38,8%	14,0%	632.483	278.093
Despesas Antecipadas	73.378	355.104	357.123	1,7%	386,7%	0,6%	283.745	2.019
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>8.627.632</b>	<b>11.022.843</b>	<b>10.247.447</b>	<b>47,5%</b>	<b>18,8%</b>	<b>-7,0%</b>	<b>1.619.815</b>	<b>-775.396</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>1.573.293</b>	<b>755.586</b>	<b>3,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-52,0%</b>	<b>755.586</b>	<b>-817.707</b>
Créditos a LP	0	1.242.896	423.912	2,0%	0,0%	-65,9%	423.912	-818.984
Transferências Entre Filiais	0	330.397	331.674	1,5%	0,0%	0,4%	331.674	1.277
<b>Ativo Permanente</b>	<b>8.627.632</b>	<b>9.449.550</b>	<b>9.491.860</b>	<b>44,0%</b>	<b>10,0%</b>	<b>0,4%</b>	<b>864.229</b>	<b>42.311</b>
Investimentos	682.226	1.049.875	1.045.467	4,8%	53,2%	-0,4%	363.241	-4.408
Imobilizado	377.270	480.945	522.164	2,4%	38,4%	8,6%	144.894	41.219
Intangível	7.568.136	7.918.730	7.924.229	36,7%	4,7%	0,1%	356.094	5.500
<b>Total do Ativo</b>	<b>16.771.191</b>	<b>20.935.425</b>	<b>21.581.775</b>	<b>100,0%</b>	<b>28,7%</b>	<b>3,1%</b>	<b>4.810.584</b>	<b>646.351</b>

**Caixa e Equivalentes a Caixa:** Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as







mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em fevereiro/20 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 1,4 milhão apresentando um aumento de 5,4% em comparação com o mês anterior, sendo que deste valor R\$ 907 mil encontra-se em Caixa, R\$ 412 mil estão nas contas correntes, R\$ 85 mil estão em aplicações financeiras e R\$ 7 mil em numerários em trânsito.

**Créditos de Clientes:** O grupo Contas a Receber é composto pelas rubricas "Duplicatas a Receber", "(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa", "(-) Clientes Faturados Antecipado", "Cartões de Crédito a Receber" e "Cheques a Receber". No período analisado apresentaram aumento 34,4%, respectivamente R\$ 880 mil, tendo seu saldo representado 15,9% do Total do Ativo. O prazo médio de recebimento ficou em 19 dias, com base nas vendas de fevereiro de 2020.

**Créditos a Funcionários e Diretores:** O grupo de Créditos a Funcionários e Diretores que se refere aos adiantamentos feitos aos mesmos, aumentou R\$ 42 mil de janeiro a fevereiro de 2020, devido principalmente ao acréscimo de R\$ 40 mil em adiantamento a diretores. Ademais, observou-se que do saldo de R\$ 1,7 milhão informado neste grupo, R\$ 1,3 milhão refere-se à antecipação a diretores e outros R\$ 89 mil a empréstimos para os mesmos.

**Outros Créditos:** Constam nesse grupo as rubricas "Adiantamento a Fornecedores" e "Bloqueio Judicial" e no período de janeiro a fevereiro/20 o grupo apresentou acréscimo de R\$ 143 mil, ou seja, 9,6%, devido à alta na primeira conta citada.

**Estoque de Produtos:** O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Os Estoques Gerais apresentaram uma elevação de 14% de janeiro a fevereiro de 2020, equivalente a R\$ 278 mil, onde a maior responsável pelo acréscimo foi a conta de Estoques Novos que sozinha aumentou em R\$ 315 mil. A rubrica com maior representatividade do estoque é a de "Estoques Novos" com 47,4%. O grupo representou 10,5% do Total do Ativo, demonstrando prazo médio de estocagem de 15 dias.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20
Estoques Novos	1.465.900	1.283.748	1.023.779	1.339.907	756.002	1.071.607
Estoques Seminovos	374.528	369.014	323.459	336.823	352.199	336.752
Estoques Peças, Acessórios e Lubrificantes	783.846	809.104	859.001	883.682	871.525	849.372
Outros Estoques	2.643	2.090	2.800	3.213	4.204	4.293
<b>Total</b>	<b>2.626.917</b>	<b>2.463.956</b>	<b>2.209.038</b>	<b>2.563.626</b>	<b>1.983.930</b>	<b>2.262.023</b>
<b>Variação %</b>	<b>5,20%</b>	<b>-6,20%</b>	<b>-10,35%</b>	<b>16,05%</b>	<b>-22,61%</b>	<b>14,02%</b>





**Ativo Realizável a Longo Prazo:** O Ativo Realizável a Longo Prazo é um grupo composto pelas contas de "Créditos a Longo Prazo" e "Transferências Entre Filiais". O ARLP representou 3,5% do Total do Ativo no mês de fevereiro de 2019, com um total de R\$ 755 mil, sendo R\$ 423 mil em Créditos a Longo Prazo e R\$ 331 mil em Transferências Entre Filiais. De janeiro a fevereiro/20 o grupo reduziu 52%, ou seja, R\$ 817 mil, devido principalmente ao decréscimo no saldo de Créditos a Longo Prazo, especialmente em "BRK Gestora de Ativos LTDA".

**Imobilizado:** Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Em fevereiro de 2020, houve movimentações de aumento de R\$ 21 em "Máquinas, Equipamentos e Ferramentas", redução de R\$ 26 mil na conta "Veículos" promovido pela alienação de um veículo, no qual solicitaremos a Recuperanda que nos envie os documentos para análise. Por fim, ocorreu a apropriação da parcela de depreciação do mês de fevereiro/20 no valor de R\$ 10 mil.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

<b>IMOBILIZADO E INTANGÍVEL</b>	<b>set/19</b>	<b>out/19</b>	<b>nov/19</b>	<b>dez/19</b>	<b>jan/20</b>	<b>fev/20</b>
Máquinas e Equipamentos	1.395.345	1.404.109	1.420.746	1.440.969	1.445.003	1.466.374
Móveis e Utensílios	449.353	449.353	449.353	449.353	445.703	446.072
Veículos	226.878	226.878	226.878	226.878	226.878	200.488
Motos e Quadriciclos	259.688	259.688	259.688	259.688	259.688	259.688
Transferência de Imobilizado entre Filiais	19.440	19.440	19.440	19.440	19.440	19.440
Instalações	88.959	88.959	88.959	88.959	88.959	88.959
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	270.302	270.302	270.302	270.302	270.302	270.302
Prédio Comercial	47.572	47.572	47.572	47.572	47.572	47.572
( - ) Depreciação Acumulada	-2.285.555	-2.294.661	-2.303.781	-2.313.105	-2.322.600	-2.276.731
Marcas e Patentes	8.773.730	8.773.730	8.773.730	8.773.730	8.773.730	8.773.730
( - ) Amortização Acumulada	-855.000	-855.000	-855.000	-855.000	-855.000	-855.042
<b>Total</b>	<b>8.390.712</b>	<b>8.390.369</b>	<b>8.397.886</b>	<b>8.408.785</b>	<b>8.399.675</b>	<b>8.440.851</b>
<b>Varição %</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,09%</b>	<b>0,13%</b>	<b>-0,11%</b>	<b>0,49%</b>





## 7.1.2. PASSIVO

O **passivo** é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa, juntamente com as análises das contas que tiveram variação e proporcionaram aumento nominal de 3,1% no Passivo, no período de janeiro a fevereiro de 2020.

PASSIVO	mar/17	jan/20	fev/20	AV	AH	AH	Variação	Variação
					fev20/mar17	fev20/jan20	fev20/mar17	fev20/jan20
<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.132.432</b>	<b>13.428.037</b>	<b>13.843.148</b>	<b>64,1%</b>	<b>125,7%</b>	<b>3,1%</b>	<b>7.710.717</b>	<b>415.111</b>
Empréstimos e Financiamentos	3.134.442	1.749.304	1.696.839	7,9%	-45,9%	-3,0%	-1.437.603	-52.465
Fornecedores	884.234	751.517	1.326.498	6,1%	50,0%	76,5%	442.264	574.981
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.132.850	1.146.440	1.177.242	5,5%	3,9%	2,7%	44.392	30.801
Obrigações com Clientes	180.244	1.016.661	923.246	4,3%	412,2%	-9,2%	743.002	-93.415
Obrigações Tributárias	363.570	144.727	132.654	0,6%	-63,5%	-8,3%	-230.916	-12.073
Parcelamentos Tributários	284.899	122.412	101.259	0,5%	-64,5%	-17,3%	-183.641	-21.153
Outras Obrigações	152.193	78.025	76.848	0,4%	-49,5%	-1,5%	-75.345	-1.177
Credores Recuperação Judicial - RJ	0	8.418.952	8.408.563	39,0%	0,0%	-0,1%	8.408.563	-10.389
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>10.638.759</b>	<b>7.507.387</b>	<b>7.738.627</b>	<b>35,9%</b>	<b>-27,3%</b>	<b>3,1%</b>	<b>-2.900.132</b>	<b>231.240</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>7.475.718</b>	<b>2.586.692</b>	<b>2.586.692</b>	<b>12,0%</b>	<b>-65,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-4.889.025</b>	<b>0</b>
Empréstimos e Financiamentos LP	5.827.776	865.751	865.751	4,0%	-85,1%	0,0%	-4.962.025	0
Parcelamentos Tributários LP	1.647.942	1.720.942	1.720.942	8,0%	4,4%	0,0%	73.000	0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.163.041</b>	<b>4.920.695</b>	<b>5.151.934</b>	<b>23,9%</b>	<b>62,9%</b>	<b>4,7%</b>	<b>1.988.893</b>	<b>231.240</b>
Capital Social	3.500.000	3.500.000	3.500.000	16,2%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	2.421.509	2.421.509	2.421.509	11,2%	0,0%	0,0%	0	0
Contas de Compensação	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.921	-36.647	-36.647	-0,2%	-98,1%	0,0%	1.870.274	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	36.232	36.232	0,2%	0,0%	0,0%	36.232	0
Lucros/Prejuízo do Exercício - até 12/2017	-1.442.483	-983.091	-983.091	-4,6%	-31,8%	0,0%	459.392	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	590.936	-17.308	213.932	1,0%	-63,8%	-1336,0%	-377.004	231.240
<b>Total do Passivo</b>	<b>16.771.191</b>	<b>20.935.425</b>	<b>21.581.775</b>	<b>100,0%</b>	<b>28,7%</b>	<b>3,1%</b>	<b>4.810.584</b>	<b>646.351</b>

**Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo:** O grupo Empréstimos e financiamentos, devidos a curto prazo e longo prazo, apresentou a monta de R\$ 2,6 milhões e estão compostos pelas contas "Financiamentos", "Empréstimos de Terceiros" e "Contratos de Mútuo". A conta de Empréstimos e Financiamentos apresentou, de janeiro a fevereiro de 2020, redução de 3% no curto prazo, tendo sido a conta financiamentos a responsável pelo decréscimo. Observou-se ainda que o grupo do circulante (curto prazo) representou 7,9% do Total do Passivo e do não circulante (longo prazo) representou 4% e não demonstrou movimentação no período.

**Fornecedores – Passivo Circulante:** Composto por "Moto Honda da Amazônia – Motos", "Moto Honda da Amazônia – Peças" e "Fornecedores Diversos", o grupo apresentou aumento de 76,5% ou R\$ 574 mil de janeiro a fevereiro de 2020, devido principalmente ao acréscimo "Moto Honda da Amazônia Ltda - Motos". Com saldo de R\$ 13 milhão os fornecedores representaram 6,1% do passivo total.



**Obrigações Sociais e Trabalhistas:** Compõe o grupo as obrigações trabalhistas com folha de pagamento, encargos sociais, provisões sociais e encargos sobre provisões. No período de janeiro a fevereiro/20, o grupo aumentou 2,7%, na ordem de R\$ 30 mil, finalizando fevereiro/20 com um saldo de R\$ 1,1 milhão, representando 5,5% do passivo total.

**Obrigações com Clientes:** Composto por Antecipação de Clientes, o grupo apresentou redução de 8,3%, um montante de R\$ 93 mil de janeiro a fevereiro de 2020, tendo representado 4,3% do total do passivo, com um montante de R\$ 923 mil.

**Obrigações Tributárias:** Houve redução de 8,3% nas Obrigações Tributárias, na ordem de R\$ 12 mil de janeiro a fevereiro de 2020, alteração causada principalmente pelo decréscimo na conta de "IRPJ e CSLL a Recolher". Com saldo de R\$ 132 mil, representou 0,6% do passivo total de fevereiro de 2020.

**Parcelamentos Tributários:** No período de janeiro a fevereiro/20, ocorreu uma redução de R\$ 21 mil no passivo circulante, equivalente ao percentual de 17,3%, devido principalmente ao decréscimo em Pert – Débitos Previdenciários e Pert – Demais Débitos. Ao final do mês, o grupo totalizou R\$ 101 mil, ou seja, 0,5% do passivo total.

**Plano de Recuperação Judicial:** Constam nesse grupo as contas referentes aos "Credores Trabalhistas - Classe I", "Quirografário Geral - Classe III" e "Quirografário Especial - Classe IV". No período de janeiro a fevereiro de 2020, houve redução de R\$ 10 mil, devido ao pagamento da parcela do plano de Recuperação, finalizando o grupo com uma representatividade de 39% do total do passivo de fevereiro de 2020.

**Patrimônio Líquido:** É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. A conta Lucros/Prejuízos Acumulados encontra-se com saldo de R\$ 213 mil positivo, tendo transformado o saldo negativo em positivo, devido ao lucro de R\$ 231 mil em fevereiro de 2020. Outras avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.





## 7.2. INDICADORES CONTÁBEIS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

### 7.2.1. ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

<b>ÍNDICES DE LIQUIDEZ</b>	<b>set/19</b>	<b>out/19</b>	<b>nov/19</b>	<b>dez/19</b>	<b>jan/20</b>	<b>fev/20</b>
Liquidez Corrente	0,80	0,80	0,80	0,79	0,74	0,82
Liquidez Geral	0,72	0,72	0,72	0,71	0,72	0,74
Liquidez Imediata	0,17	0,17	0,18	0,10	0,10	0,10
Liquidez Seca	0,61	0,62	0,64	0,59	0,59	0,66

### 7.2.2. ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses de agosto e janeiro, apresentando o valor de **R\$ 0,74**, portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,74** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

### 7.2.3. ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "*quanto maior, pior*", pois, quanto maior for o percentual





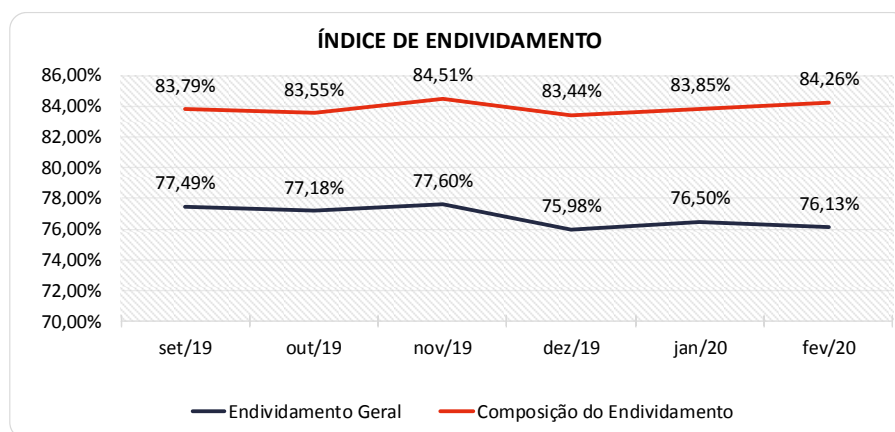
da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

<b>ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO</b>	<b>set/19</b>	<b>out/19</b>	<b>nov/19</b>	<b>dez/19</b>	<b>jan/20</b>	<b>fev/20</b>
Endividamento Geral	77,49%	77,18%	77,60%	75,98%	76,50%	76,13%
Composição do Endividamento	83,79%	83,55%	84,51%	83,44%	83,85%	84,26%

Em fevereiro/20 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 16,4 milhões demonstrando leve aumento em relação ao mês anterior, ocorrido no curto prazo que passou de 83,85% para 84,26 %.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram piores significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no semestre:



## 7.2.4. ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

**Margem líquida** é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

**Rentabilidade do Ativo** é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

**Produtividade** é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.



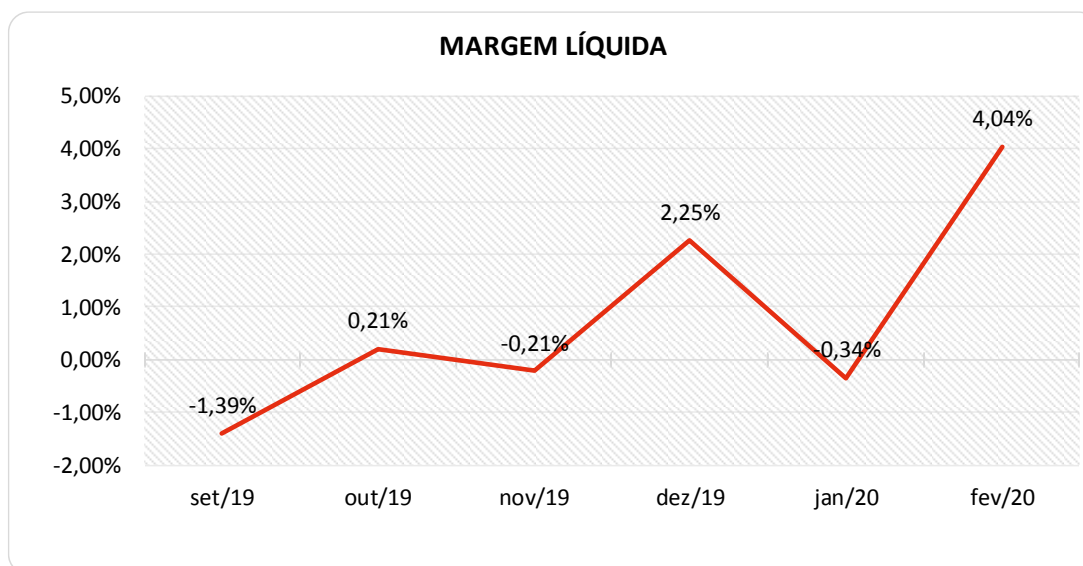


<b>ÍNDICES DE RENTABILIDADE</b>	<b>set/19</b>	<b>out/19</b>	<b>nov/19</b>	<b>dez/19</b>	<b>jan/20</b>	<b>fev/20</b>
Margem Líquida	-1,39%	0,21%	-0,21%	2,25%	-0,34%	4,04%
Rentabilidade do Ativo	-0,36%	0,06%	-0,05%	0,58%	-0,08%	1,07%
Produtividade	0,26	0,29	0,25	0,26	0,24	0,27

Percebe-se oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens negativas em 3 períodos, com exceção de outubro e dezembro de 2019 e fevereiro de 2020.

A rentabilidade do período, assim como a margem líquida, manteve-se também negativa.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



## 7.2.5. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>set/19</b>	<b>out/19</b>	<b>nov/19</b>	<b>dez/19</b>	<b>jan/20</b>	<b>fev/20</b>
Ativo Circulante	11.054.488	10.924.270	11.286.127	10.283.792	9.912.582	11.334.329
Passivo Circulante	13.882.870	13.639.690	14.112.007	13.036.792	13.428.037	13.843.148
<b>CCL</b>	<b>-2.828.382</b>	<b>-2.715.421</b>	<b>-2.825.880</b>	<b>-2.752.999</b>	<b>-3.515.455</b>	<b>-2.508.820</b>
<b>Variação %</b>	<b>12,09%</b>	<b>-3,99%</b>	<b>4,07%</b>	<b>-2,58%</b>	<b>27,70%</b>	<b>-28,63%</b>

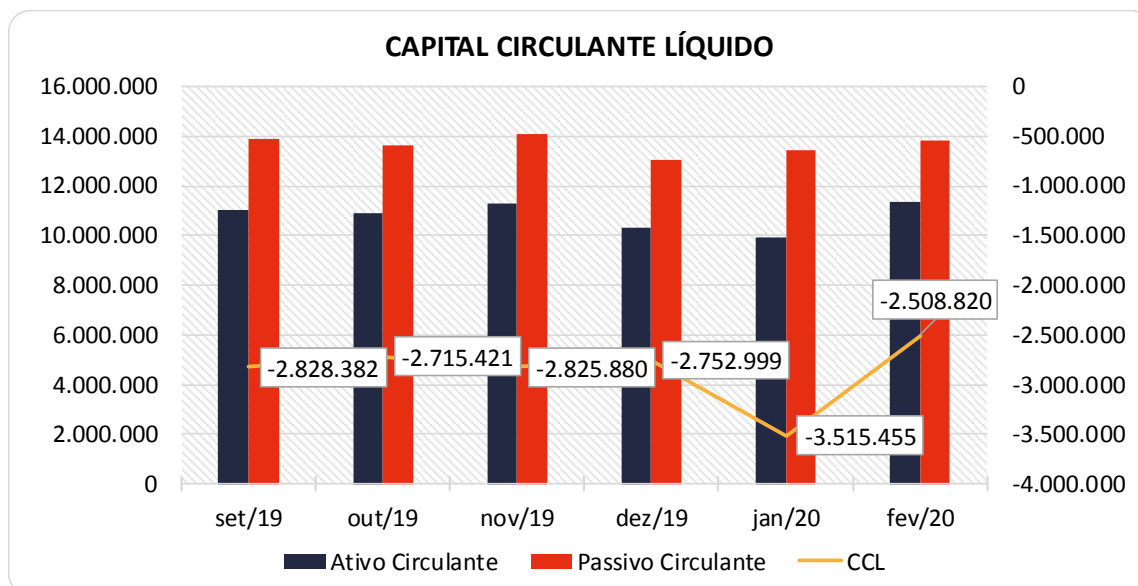






Percebe-se que a Recuperanda reduziu seu CCL **negativo** em 28,63% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 3,5 milhões para -R\$ 2,5 milhões, proporcionado pelo aumento mencionado na análise da conta créditos.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:



### 7.3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Os dados da evolução da composição do resultado da Recuperanda serão apresentados abaixo de forma comparativa de março de 2017 a fevereiro de 2020. Denota-se que a empresa registrou um lucro no mês de fevereiro de 2020 na ordem de R\$ 231 mil.

As demais análises resultantes da DRE, serão apresentadas a seguir:





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	dez/19	jan/20	AV	fev/20	AV	Média		Média		AH	Varição
						jan19 a dez19	AV	jan20 a fev20	AV	fev20/jan20	fev20/jan20
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>5.798.838</b>	<b>5.596.344</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.131.177</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.190.679</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.863.760</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,6%</b>	<b>534.833</b>
(-) Deduções das Receitas	-478.529	-497.757	-8,9%	-411.129	-6,7%	-494.940	-8,0%	-454.443	-7,8%	-17,4%	86.627
(-) Despesas Variáveis	-54.314	-41.800	-0,7%	-28.550	-0,5%	-49.594	-0,8%	-35.175	-0,6%	-31,7%	13.250
(-) Custos da Mercadorias e Serviços	-3.996.890	-3.961.620	-70,8%	-4.441.144	-72,4%	-4.436.183	-71,7%	-4.201.382	-71,6%	12,1%	-479.523
<b>(=) Margem de Contribuição</b>	<b>1.269.105</b>	<b>1.095.167</b>	<b>19,6%</b>	<b>1.250.353</b>	<b>20,4%</b>	<b>1.209.962</b>	<b>19,5%</b>	<b>1.172.760</b>	<b>20,0%</b>	<b>14,2%</b>	<b>155.186</b>
(-) Despesas Operacionais	-1.046.641	-1.063.930	-19,0%	-1.011.024	-16,5%	-1.045.310	-16,9%	-1.037.477	-17,7%	-5,0%	52.906
<b>(=) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>222.464</b>	<b>31.237</b>	<b>0,6%</b>	<b>239.329</b>	<b>3,9%</b>	<b>164.652</b>	<b>2,7%</b>	<b>135.283</b>	<b>2,3%</b>	<b>666,2%</b>	<b>208.092</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-9.324	-9.495	-0,2%	-10.045	-0,2%	-9.677	-0,2%	-9.770	-0,2%	5,8%	-551
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-53.316	-39.050	-0,7%	-24.450	-0,4%	-82.344	-1,3%	-31.750	-0,5%	-37,4%	14.600
<b>(=) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>159.824</b>	<b>-17.308</b>	<b>-0,3%</b>	<b>204.834</b>	<b>3,3%</b>	<b>72.631</b>	<b>1,2%</b>	<b>93.763</b>	<b>1,6%</b>	<b>-1283,5%</b>	<b>222.142</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	26.406	0,4%	3.263	0,1%	13.203	0,2%	0,0%	26.406
<b>(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>159.824</b>	<b>-17.308</b>	<b>-0,3%</b>	<b>231.240</b>	<b>3,8%</b>	<b>75.894</b>	<b>1,2%</b>	<b>106.966</b>	<b>1,8%</b>	<b>-1436,0%</b>	<b>248.548</b>
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-40.048	0	0,0%	0	0,0%	-17.113	-0,3%	0	0,0%	0,0%	0
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>119.777</b>	<b>-17.308</b>	<b>-0,3%</b>	<b>231.240</b>	<b>3,8%</b>	<b>58.781</b>	<b>0,9%</b>	<b>106.966</b>	<b>1,8%</b>	<b>-1436,0%</b>	<b>248.548</b>

### 7.3.1. EVOLUÇÃO DA RECEITA

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

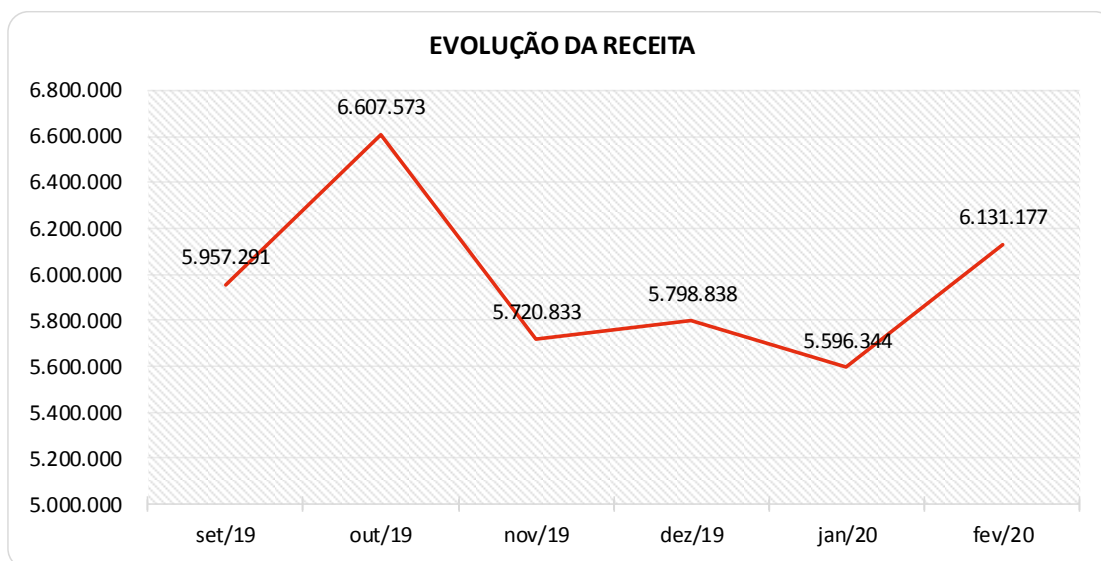
A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20
Receita de Motos Novas	4.893.062	5.470.882	4.718.609	4.547.814	4.635.411	5.102.353
Receita de Comissões de Motos Novas	32.151	20.169	25.993	28.318	77.304	46.443
Receita de Comissões de Consórcio	208.862	180.905	290.984	494.311	218.629	237.348
Receita de Motos Semi Novas	331.638	426.446	276.453	235.911	211.756	253.514
Receita de Peças e Acessórios	350.952	390.949	314.986	389.560	349.303	384.816
Receita de Mão de Obra	92.864	98.942	78.816	87.054	86.648	85.812
Demais Receitas	47.762	19.280	14.991	15.870	17.293	20.888
<b>Total</b>	<b>5.957.291</b>	<b>6.607.573</b>	<b>5.720.833</b>	<b>5.798.838</b>	<b>5.596.344</b>	<b>6.131.177</b>

Observa-se que a empresa apresentou receita na ordem R\$ 6,1 milhões, demonstrando uma alta de 9,6% de janeiro a fevereiro de 2020.

As principais fontes de receita, no acumulado de março de 2017 a fevereiro de 2020, vêm das vendas de motos novas com 79,1% seguida de peças e acessórios 6,2% e motos seminovas com 5,4%.

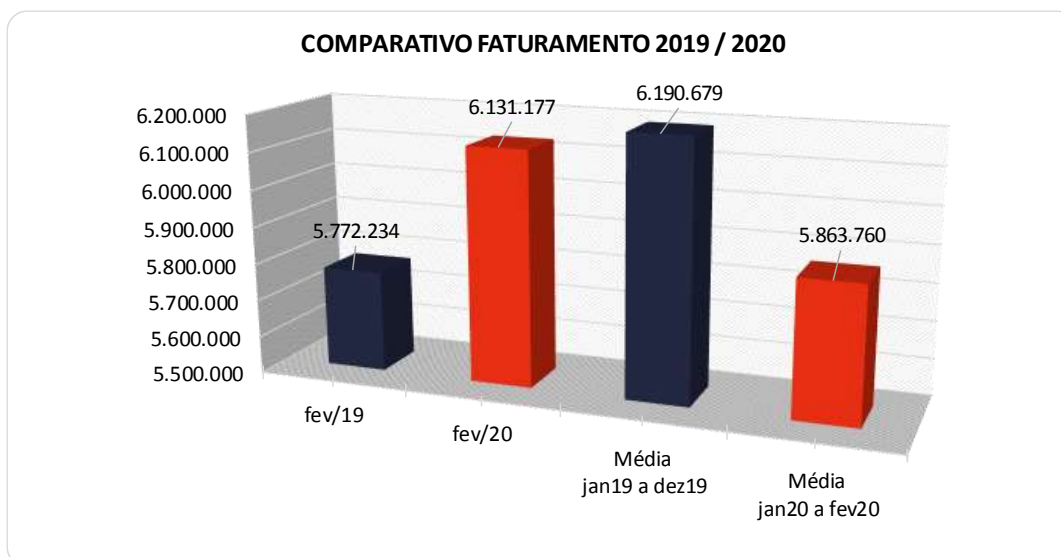




Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual com o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

Se compararmos fevereiro de 2020 com o mesmo mês do ano anterior houve uma elevação de R\$ 358 mil, respectivamente, 6,2%.

Destaca-se que o faturamento de fevereiro/2020 foi próximo à média do ano de 2019, contudo a média de 2020 em relação ao faturamento médio de 2019, se manteve abaixo em 5,3%.





### 7.3.2. MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A Margem de Contribuição é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar os custos fixos (e ter lucro), após o pagamento dos custos e despesas variáveis (impostos, matérias-primas, comissões e outros gastos resultantes dessas vendas).

DESPESAS E CUSTOS VARIÁVEIS	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20
( - ) Deduções das Receitas	-405.712	-452.934	-364.854	-478.529	-497.757	-411.129
( - ) Despesas Variáveis	-17.999	-47.458	-56.727	-54.314	-41.800	-28.550
( - ) Custos da Mercadorias e Serviços	-4.363.948	-4.927.221	-4.184.566	-3.996.890	-3.961.620	-4.441.144
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>1.169.632</b>	<b>1.179.960</b>	<b>1.114.686</b>	<b>1.269.105</b>	<b>1.095.167</b>	<b>1.250.353</b>
<b>% Margem de Contribuição</b>	<b>19,63%</b>	<b>17,86%</b>	<b>19,48%</b>	<b>21,89%</b>	<b>19,57%</b>	<b>20,39%</b>

No mês de fevereiro de 2020, os custos variáveis representaram 79,6% do faturamento obtido pela Recuperanda, tendo apresentado uma leve queda de 0,8%, principalmente nos Custos das Mercadorias e Serviços.

A Margem de Contribuição obtida foi positiva de R\$ 1,2 milhão, ou seja, 20,39% sobre o faturamento e no semestre a MC não apresentou grandes oscilações.

### 7.3.3. RECEITA X DESPESAS FIXAS

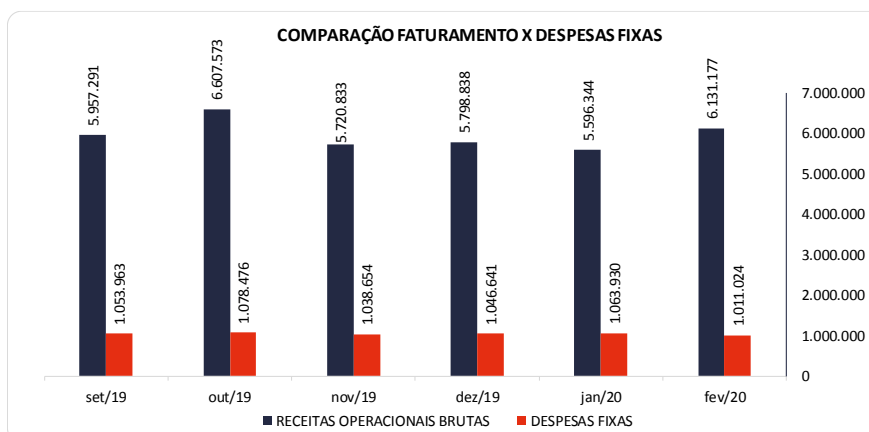
No período, janeiro a fevereiro/20, conforme relatado em tópicos anteriores, houve uma alta do faturamento.

Na tabela abaixo é possível analisar que as Despesas Fixas totalizaram R\$ 1 milhão, sendo que houve redução de 5% no período mencionado, tendo representado 16,5% do faturamento neste último mês.

No tocante ao volume de despesas informadas no grupo "Outras Despesas Operacionais" foram visualizadas no balancete que se refere à "Multas Diversas/Contratuais, Resultado Negativo de Inventário, Multa do FGTS e Indenizações".

Por fim, visualiza-se que 61,6% das despesas estão relacionadas com despesas com pessoal.

Para melhor compreensão, apresenta-se a seguir um comparativo das receitas obtidas e as despesas do mesmo período.



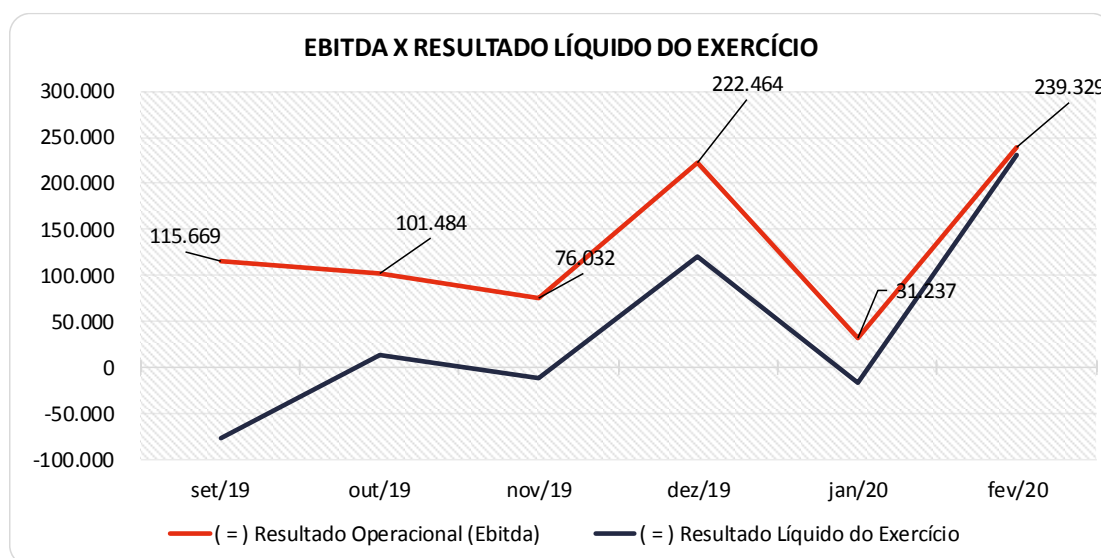


### 7.3.4. EVOLUÇÃO DO EBITDA

**Ebitda** é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O **Ebitda** representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o **Ebitda** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



Pode-se observar no gráfico acima que o Ebitda fechou positivo na ordem de R\$ 239 mil em fevereiro de 2020, um percentual de 3,9% sobre o faturamento do mês, sendo maior que o mês anterior que havia sido positivo em 0,6%, equivalente a R\$ 31 mil. Isso ocorreu em virtude do faturamento ter sido maior, e a redução dos custos variáveis e despesas operacionais.

### 7.3.5. RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até fevereiro/20.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.





CONTAS	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>115.669</b>	<b>101.484</b>	<b>76.032</b>	<b>222.464</b>	<b>31.237</b>	<b>239.329</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-9.106	-9.106	-9.120	-9.324	-9.495	-10.045
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-95.704	-79.292	-78.346	-53.316	-39.050	-24.450
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>10.860</b>	<b>13.086</b>	<b>-11.434</b>	<b>159.824</b>	<b>-17.308</b>	<b>204.834</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	1.200	0	0	0	0	26.406
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>12.060</b>	<b>13.086</b>	<b>-11.434</b>	<b>159.824</b>	<b>-17.308</b>	<b>231.240</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	-89.034	0	0	-40.048	0	0
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-76.974</b>	<b>13.086</b>	<b>-11.434</b>	<b>119.777</b>	<b>-17.308</b>	<b>231.240</b>

A depreciação ou desvalorização é o custo ou despesa que indica a redução de valor de um bem tangível em decorrência de uso, natureza ou obsolescência, o mesmo conceito vale para ativo intangíveis, denominando assim, amortização. No mês de fevereiro/20 foi lançado o valor de R\$ 10 mil reais decorrentes destes eventos.

Os encargos financeiros são eventos oriundos de juros e taxas recebidas e pagas que neste mês resultaram em R\$ 24 mil, tendo reduzido 37,4% em face do decréscimo em "Taxas de Cartão de Crédito".

Ademais, houve uma venda de imobilizado com ganho no valor de R\$ 26 mil que esta AJ fará as devidas averiguações para reportar em próximos RMA's

Não havendo outros itens, o resultado líquido finalizou o período em R\$ 231 mil positivo, ou seja, 3,8% do faturamento, sendo um resultado diferente do auferido no mês anterior, onde havia fechado negativo em R\$ 17 mil, ou seja, 0,3% sobre a receita bruta.

## 7.4. FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.





DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20
<b>Atividades operacionais</b>						
Movimentação de clientes a receber	5.547.100	6.579.061	5.273.338	5.457.533	4.214.348	5.738.060
Movimentação de outros créditos a receber	-47.145	-230.044	-343.345	121.336	8.908	-190.741
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	24.657	10.563	-621	419	-200	-1.277
( - ) Movimentação de fornecedores	-4.289.077	-5.077.502	-3.747.438	-4.949.622	-2.749.634	-4.144.256
( - ) Movimentação de tributos	-127.582	-103.676	-102.947	-110.602	-119.038	-91.922
( - ) Movimentação de despesas	-1.043.297	-1.138.082	-1.194.319	-1.507.486	-1.196.709	-1.006.817
( - ) Movimentação de outras obrigações	96.076	-44.992	166.962	26.332	-121.176	-115.745
( - ) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	-85.061	0	-98.123	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>75.671</b>	<b>-4.671</b>	<b>-46.493</b>	<b>-962.091</b>	<b>36.500</b>	<b>187.302</b>
<b>Atividades de investimentos</b>						
Movimentação de investimentos permanentes	-3.478	10.453	-11.271	34.416	-3.378	4.408
Movimentação de imobilizado e intangíveis	-9.384	-8.763	-16.637	-20.223	-385	-56.764
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>-12.862</b>	<b>1.690</b>	<b>-27.908</b>	<b>14.193</b>	<b>-3.763</b>	<b>-52.356</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	-15.199	84.021	177.806	-182.609	-17.058	-52.465
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>-15.199</b>	<b>84.021</b>	<b>177.806</b>	<b>-182.609</b>	<b>-17.058</b>	<b>-52.465</b>
<b>Atividades do PRJ</b>						
Movimentação do PRJ	-9.743	-11.488	-9.835	-9.905	-9.873	-10.389
<b>Fluxo de caixa das atividades do PRJ</b>	<b>-9.743</b>	<b>-11.488</b>	<b>-9.835</b>	<b>-9.905</b>	<b>-9.873</b>	<b>-10.389</b>
<b>Atividades do PL</b>						
Movimentação do PL	1.727	0	3.688	-1.000	0	0
<b>Fluxo de caixa de ajustes do BP</b>	<b>1.727</b>	<b>0</b>	<b>3.688</b>	<b>-1.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>39.593</b>	<b>69.552</b>	<b>97.258</b>	<b>-1.141.412</b>	<b>5.806</b>	<b>72.092</b>
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	2.271.615	2.311.208	2.380.760	2.478.018	1.336.606	1.342.412
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	2.311.208	2.380.760	2.478.018	1.336.606	1.342.412	1.414.504
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>39.593</b>	<b>69.552</b>	<b>97.258</b>	<b>-1.141.412</b>	<b>5.806</b>	<b>72.092</b>

A geração de Caixa Operacional Líquido da Recuperanda no mês de fevereiro/20 foi positiva, pois o volume de saídas com fornecedores, tributos e despesas foi menor do que o volume de entradas advindas de contas a receber e outros créditos a receber.

Os recebimentos registram um saldo positivo de R\$ 5,5 milhões, enquanto as saídas de caixa com os pagamentos contribuíram para saldo negativo de R\$ 5,2 milhões.

Nota-se ainda que houve débito referente a investimento com imobilizado e investimentos permanentes na ordem de R\$ 52 mil e baixa de R\$ 52 mil em suas obrigações de financiamentos.

Por fim, a Recuperanda apresentou movimentação regressiva nas atividades do plano de recuperação judicial, em R\$ 10 mil devido ao pagamento da parcela do PRJ.

A variação do saldo final do caixa financeiro da Recuperanda foi positiva em R\$ 72 mil após um caixa financeiro de R\$ 5 mil no mês anterior.







## 8. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS DOS RMA'S

Solicitações / Questões	Follow-up
Esclarecer a movimentação das contas "Moto Honda da Amazônia – Motos" e "Moto Honda da Amazônia – Peças" e o saldo final apresentado no mês de julho de 2019 e agosto de 2019.	Estamos fazendo alguns pagamentos antecipados a Honda de motos ainda em trânsito, por isso uma movimentação maior de pagamentos nesta conta finalizando com saldo débito nas contas.
Esclarecer a receita com alienação de imobilizado em setembro/19.	Refere-se a troca de Compressor de Ar na filial de Campo Mourão. Foi comprado um novo por R\$ 3.650,00 NF 3822 e o usado foi entregue como parte de pagamento por R\$ 1.200,00 conforme nota fiscal anexo ao RMA de março/20.
Esclarecer a receita com alienação de imobilizado em fevereiro/20.	Em aberto.

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de fevereiro de 2020, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

**Faturamento** - A Recuperanda registrou um faturamento de R\$ 6,1 milhões no mês de fevereiro de 2020, 9,6% maior que o mês de janeiro/20. O faturamento médio no ano 2019 foi de R\$ 6,1 milhões, e no corrente ano iniciou com faturamento médio de R\$ 5,8 milhões.

**Margem de Contribuição** – É o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em fevereiro de 2020, a Recuperanda obteve uma margem de 20,4% sobre o faturamento.

**Resultado Operacional (Ebitda)** - É o ganho que a Recuperanda obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em fevereiro de 2020, a empresa auferiu um Ebitda de 3,9%, respectivamente R\$ 239 mil sobre o faturamento.





**Resultado Líquido do Exercício** – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em fevereiro de 2020, a empresa gerou um lucro de R\$ 231 mil, acumulando em 2020 R\$ 213 mil positivos.

**Capital Circulante Líquido** - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balancete de fevereiro de 2020, para uma dívida de curto prazo de R\$ 13,8 milhões, a Recuperanda possui no Ativo Circulante o valor de R\$ 11,3 milhões, que se transformado em recursos disponíveis, poderia liquidar 82% de suas dívidas de curto prazo.

**Endividamento Geral** - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 76% em relação ao seu ativo total. Isto significa que no caso de uma liquidação, a empresa poderá "em tese" conseguir com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores e ainda sobrar 24% do total arrecadado para os sócios investidores.

